



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA

À Comissão de Turismo

ESPINHO

Comp. e Imp. na Tip. Espinhense — Rua 14 — Tel. 921109



MOMENTO

Por CARLOS SÁRRIA

Assim, não vale!

Pois eu gostava que, certas pessoas, me dissessem sinceramente, e segundo o seu ponto de vista, para que serve a Imprensa, nomeadamente um órgão da índole da «Defesa». E gostava porque, na realidade, surpreende-me, vivamente, o facto de, tantas vezes, andarmos nestas colunas a terçar armas por isto e aquilo, perante a surdez e a cegueira de quem devia ter ouvidos e olhos para ligar a determinados assuntos explanados num jornal.

Não, não é que eu pretenda dizer que, sim senhor, me deviam prestar a maior atenção, como a qualquer outro camarada que alinhe nestas colunas. Eu, segundo o sentido que posso destas coisas, julgo que a um periódico como a «Defesa», esta reservada uma missão local muito importante, sem que, com isto, queira desmerecer ou olvidar outras, mais latas, igualmente do mesmo valor e dimensão. Um hebdomadário destes, tem de ser o porta-voz dos anseios locais, tem de ser o apontador da problemática da terra, tem de ser o veículo de sugestões para tantíssimos desses problemas, tem de ser o descobridor de pequenos nadas com importância de considerar e, por vezes, olvidados, tem de ser, enfim, um coadjuvante de estirpe sócio-humana, no qual há a imperiosa obrigação de reparar. Sim, a obrigação, se, como sempre temos dado o mote, as entidades, as pessoas, constatarem que os processos seguidos, se os princípios norteantes dos escritos, se o conteúdo da matéria dissecada, é, efectivamente, sem motivos de dúvida, de interesse comunitário, visando intrinsecamente a defesa das coisas, dos valores, como nos toca um pouquinho a cada qual, na situação de cidadãos e pelos quais nos competirá lutar, para bem, para melhoria, da sociedade de que somos peças integrantes.

Não vou afirmar que, sempre tenha defendido nestas colunas pontos de vista em que eu seja o homem da razão e, por isso, deveria ser seguido o meu alvitre, tomado em consideração o meu aviso. Não. Isso pouco me interessa, pois o que, verdadeiramente, me preocupa é apontar isto ou aquilo que, mercê de análise honesta e sensata, me parece susceptível de carecer da adequada atenção para uma correcção que se imporá, mas aceito o rebate de um esclarecimento público, justificando a razão das coisas serem como são, em vez de serem como pretende o articulista e a opinião pública.

Quero dizer, no fim de contas, que quando perco o meu tempinho enchendo linguadões de papel, escarrapachando assuntos, puxando pela massa cinzenta, analisando questões, contactando com problemas, não é unicamente para dar trabalho aos amigos da tipografia, não pouco para cumprir a obri-

gação de encher o jornal, de molde a poder sair ao sábado. Não. Preocupa-me, substancialmente, a missão que cabe a um órgão da Imprensa deste jaez, como me domina a ânsia sincera de ajudar, de pugnar pela minha terra, pela sociedade onde sou ser activo e que, no fim de contas, para bem geral, pretendemos, ou devemos pretender, melhor, contribuindo na medida do nosso alcance para tanto.

Ora, andar aqui continuamente a focar questões, a levantar problemas reais, continuando a ver que não lhe ligam patavina, dia após dia, mês após mês, confrange-nos. De facto, se o ponto de vista expandido pelo articulista está errado, ou não é conveniente, então, meus senhores, venham a terreiro e justifiquem das razões pelas quais as coisas têm, e devem de ser, assim. Caso contrário, tenham paciência, não encontramos motivo para se ler e, obstinadamente, proposadamente, fazerem de conta e deixarem correr.

Querem exemplos? Há quanto tempo falamos aqui numa exposição de caixotaria? Há quanto tempo bradamos pela solução do trânsito na rua 62, entre o Largo da Graciosa e a rua 15, pelo menos? Há quanto tempo chamamos a atenção para as oficinas e armazéns na via pública? Há quanto tempo proclamamos o estado miserável e perigoso de tantos passeios? Vale a pena mais? Tudo conti-

nua como dantes!

Bom, aceite-se que a razão não está do nosso lado, nem do lado da opinião pública que nos tem apoiado em tantíssimas dessas questões. Mas, se assim é, gostávamos de ver rebatidos os pontos de vista que defendemos, desejávamos ser esclarecidos, queríamos que a opinião pública também o fosse e, creiam, desportivamente, aceitaremos que a razão não nos assiste e, de pronto, alinharemos ao lado oposto, se afi- residir a solução mais conveniente para defesa dos interesses gerais.

Agora, olvidar ostensivamente a Imprensa, pondo à margem o valioso contributo que ela oferece, através de escritos onde se levantam e focam questões de interesse geral, de interesse para a terra, parece que não vale, amigos! Se não temos razão demonstrem-nos isso, todavia se não forem capazes ou menos justifique-se publicamente o porquê de certas coisas que têm de ser assim, embora pareçam erradas a quem, cuidadosa e honestamente, sobre elas se debruça, como também, em muitos casos, a grande sector da opinião pública. De contrário, estão a negar a missão da Imprensa e a darem-nos a garantia antecipada de não valer a pena perdermos o nosso riquinho tempo e latim.

Ou há outra interpretação para o assunto?

Carlos Sárria

«Defesa de Espinho» noticia

Concertos Camonianos

Integrado no Ciclo de Comemorações do Quarto Centenário da Publicação de «Os Lusíadas», vai a Delegação I.C.C.I. da Pró-Arte, em estreita colaboração com a Academia de Música de Espinho e sob o patrocínio do Secretariado da Juventude do Ministério da Educação Nacional, levar a efeito, hoje, pelas 18 horas, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, um concerto dedicado aos estudantes de todos os estabelecimentos de ensino espinhenses, no qual actuarão Manuela Picarra (soprano) e Dinorah Leitão (pianista).

Festival de Ginástica do Sp. de Espinho

Vai-se realizar hoje, à noite, no Pavilhão «Joaquim Moreira da Costa Jr.», o Sarau Anual das classes ginásticas, e de iniciação desportiva, do Sp. de Espinho, que movimentará cerca de 180 jovens alunos, de ambos os sexos, de idades compreendidas entre os 3 e 15 anos, integrados em seis classes dirigidas pelos professores Maria Emília Reis, Maria Júlia Calejo e Artur Vaz Calejo, para demonstrarem todo o trabalho, o carinho e os benefícios, consequência da salutar prática da educação física.

Como nos anos anteriores, tem-se por certo que o festival atingirá grande brilhantismo, para o qual concorrem, ainda, a presença de escolas de Instrutores de Educação Física do Porto, com a classe de danças modernas e jazz, da professora Graça Guedes, como a classe de saltos em «mini-trampa» da Académica de Espinho, dirigida pelo professor João Justiniano.

Abertura do Grande Casino de Espinho

Como é tradicional, iniciou a sua actividade, para uma nova época de seis meses, o Grande Casino de Espinho, recinto de diversão e jogo de muita importância no complexo turístico local, polo de atracção e, por isso mesmo, proporcionador de grande movimento para a nossa vila-praia, que se anima estupendamente em face da vida que a reabertura, anual, do Casino sempre lhe traz.

A «Defesa de Espinho» agradece a honra do convite para estar presente no beberete de abertura.

Passeio Escolar

No passado dia 18 do corrente, a Escola Masculina n.º 1 de Espinho, levou a efeito um passeio turístico e de estudo, para os seus alunos conhecerem a zona nortenha e minhota, compreendida entre a nossa terra, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Ponte de Lima e Barcelos.

Para os jovens alunos, acompanhados dos professores, tudo constituiu um deslumbramento, desde a passagem pela imponente Ponte da Arrábida, à visita rápida ao Porto de Leixões, à paragem em Pedras Rubras, onde a rapaziada se atirou às «linguas-de-sogra» de dois vendedores ambulantes. Depois viu-se a praia da Póvoa de Varzim, seguindo-se Viana do Castelo do seu encanto da beira-rio, numa exposição de artesanato, da maravilha do Monte de S.ta Luzia, onde os farneis foram devorados, havendo depois visita à Basílica e subida ao zimbório, para admirar a paisagem fantástica que dali se desfruta. Ponte de Lima foi a próxima etapa, com a «maltaz

Continua na pág. 3

A PROPÓSITO DE...

* Terel visto bem?

* Assim, sim!

* Razão às senhoras banheiras

* Compro ao sábado à tarde, pois então!

No último fim de semana, quando demandei a nossa praia para o salutar tratamento desintoxicante de uma semana de labor, quase me custou a cerrar a boca, depois de a ter aberto de espanto.

De facto, quando ali para o norte, mais propriamente na praia da «Seca», está quase a despontar um magnífico complexo turístico, como o é o restaurante, e demais instalações, cuja construção prossegue, custa a acreditar naquilo que os nossos olhos viram. Do lado de cima, houve o cuidado de plantar postes modernos para iluminação pública, porquanto necessário será aformosear, modernizar e dotar aquela zona dos requisitos precisos, visto que é importante para o turismo local, pois trata-se de uma área de praia com enorme procura e, certamente, com mais ainda, depois do restaurante e anexos ficarem a funcionar e o futuro pontão vir desaguar nas imediações. Do lado de baixo, para proporcionar ao restaurante o imprescindível telefone, houve a peregrina ideia de o fazerem através de postes de madeira, daqueles que se usavam na «era dos afoninhos», inestéticos, desproporcionados, impróprios da zona, indesejáveis ali, enfim, uma solução que não satisfaz, nem deveria ter sido autorizada.

Por favor, quem vai verificar «in loco» o assunto, solicitando as medidas precisas, pois que, hoje em dia, os recursos são tantos para se resolver aquele problema de maneira lógica e racional? Ou será que, na realidade, está bem assim?

Na louvável ideia de tentar manter Espinho limpo, campanha que será demorada, difícil e exige muita luta e persistência, apareceram na Esplanada Dr. Oliveira Salazar, a nossa moderna «sala de visitas à beira-mar», uma quantidade de recipientes para o lixo, bem engendrados, de aspecto estético cuidado, profusamente distribuídos, até com o seu quê de ornamental, sobretudo pela ideia feliz de estarem colocados num receptáculo de madeira muito bem concebido. Certíssimo e, claro, vamos pedir ao respeitável público, eu, tu, ele, que crie a habitude de deitar o lixo naqueles pontos determinados para o efeito, pois há muito por onde escolher e, no fim de contas, é um acto de civilidade, de boa educação, conservarmos a nossa terra limpa e asseada.

Vamos a isto, minha gente? E, não esqueçam, em casa, nas escolas, na doutrina, na própria rua, sempre que a oportunidade se depre, vamos ins-

truir as crianças, visto que nelas, o futuros homens e mulheres de amanhã, está mais do que nunca a chave do problema, para atingirmos o grau de civilidade, de educação cívica, precisa, desejável.

Fui abordado por algumas senhoras banheiras da nossa praia. Pediram-me para trazer a estas colunas determinado assunto, aliás pertinente e que, também, em tempos já abordei. Trata-se do problema de aluguer das casas aos turistas que procuram a nossa terra, e dos aspectos de que se envolve em muitas circunstâncias, aspectos que criam situações aborrecidas. Claro que, o desejável, seria a Repartição de Turismo local já possuir as estruturas para centralizar e tratar deste assunto. Mas, por enquanto, ainda estamos longe de pensar nessa hipótese. Por isso, há que moralizar a questão, impedindo tudo quanto possa concorrer para a tornar confusa, mercê da interferência de certa casta de pessoas, que fazem as maiores mirabolâncias para «levar» os possíveis zlugadores de toda a forma e feitio, conforme me contou, recentemente, um casal amigo do Porto, frisando-me que na minha terra era impossível alugar uma casa para o verão.

Ora, não é tanto assim, apenas surgem or, ou as, oportunistas, e, zás, paga o justo pelo pecador e tudo se classifica dentro da mesma bitola. Vamos operar uma saudável inspecção neste campo, para boa propaganda de Espinho ou, pelo menos enquanto a coisa não pode ficar debaixo do jugo da Repartição de Turismo, seria conveniente dotar as senhoras banheiras, bastante embrenhadas no assunto, como outras pessoas identificadas com ele, com «crachats» adequados, de molde a que os turistas interessados em moradias de verão na nossa praia saibam, previamente, a quem se dirigir, furtando-se a quem quer aproveitar a ocasião, criando, no fim de contas, má reputação para Espinho, sem que esta terra tenha qualquer culpa. Seria bom agir-se neste campo e ainda esta época.

Para finalizar esta crónica de hoje, devo dizer aqueles ilustres comerciantes locais que, à falta de melhor, na escassez de argumentos válidos para me rebaterem nos artigos em defesa da «semana inglesa» que eles queriam e não querem, proclamam que o sr. Carlos Sárria também faz compras ao sábado à tarde, que isso é, inteiramente, verdade! Verdade e de propósito!

Continua na pág. 2

Jantar de homenagem ao nosso Director

Patrocinado pelo Presidente da Câmara Municipal de Espinho e pela Edilidade, e sob a égide da Comissão Organizadora, composta pelos srs. Arq.º Jerónimo Reis, em representação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Alvaro Pereira, antigo e dedicado colaborador do nosso jornal, João Quinta, como representante do Aero Clube da Costa Verde e Carlos Sárria, nosso estimado colaborador, vai-se realizar no próximo dia 16, (6.ª feira) um jantar de merecida homenagem ao nosso Director, sr. Benjamim da Costa Dias, pela sua prestimosa acção ao serviço de Espinho, pois durante quarenta anos ofereceu à nossa terra a «Defesa de Espinho», a qual dirigiu com verda-

deiro afecto, norteado pelo desejo de pugnar pelos sagrados interesses locais e em prol da imprensa.

O repasto terá lugar no Restaurante do Aero Club da Costa Verde e durante aquele a Câmara Municipal de Espinho galardoadá o nosso Director, como reconhecimento ao mérito da sua actividade em favor da nossa terra, como Director do único órgão da imprensa local, que conseguiu, e soube, manter-se, durante quatro décadas.

As inscrições (100\$00) para o jantar, poderão efectuar-se através da Comissão Organizadora, como ainda no Stand Volkswagen, na Rua 19 n.º 342, na nossa Vila, cujo número de telefone é o 92 08 16.

«DEFESA DE ESPINHO» NOTICIA

Continuação da pág. 1

espalhada pelo Monte de S.ta Maria Madalena e, seguidamente, caminhou-se para Barcelos, dos tradicionais galos de barro policromos, para um regresso com a companhia da chuva, mas perante o contentamento da rapaziada, pela passeata, como pela ocasião de ter conhecido um trecho de um Portugal, para a maioria, desconhecido.

Festival da Juventude — 1972

Sob a égide do Ministério da Educação Nacional, através do Secretariado para a Juventude, vai ter lugar, no próximo dia 10 do corrente, DIA DE PORTUGAL, consagrado à Festa Nacional, o Festival da Juventude, evento no qual se procurará integrar a grande mole da massa jovem portuguesa, quer como participante, quer como simples assistente, em manifestações de índole ginnodesportivas, de actividades ao ar livre, culturais e artísticas, sendo levadas a efeito nas diversas capitais dos distritos do Continente, Ilhas Adjacentes e Províncias Ultramarinas. A principal manifestação na Metrópole, terá lugar no Estádio Nacional, presidida por Sua Excelência o Presidente da República.

Sarau de Ginástica da Académica de Espinho

E' já no próximo dia 9 do corrente, à noite, que a AAE realizará o seu tradicional Sarau Anual de Ginástica, que terá por palco o Pavilhão «Arq.º Jerónimo Ri». Dado o magífico desenvolvimento atingido pela Secção de Ginástica da Colectividade espinhense, é de esperar, à semelhança dos anos anteriores, uma magnífica jornada dedicada às actividades da educação física, na qual as três centenas de alunos e alunas, das classes da AAE, vão patentear publicamente os reflexos de um labor valioso que se vem desenvolvendo, a bem da juventude e da causa da educação física.

Para tornar ainda mais atraente esse Sarau, que se pode augurar de brilhante considerando o excelente nível já atingido pelos ginastas da Académica, produto de um trabalho encetado há treze anos e que, cansorosamente, se tenta, ano a ano, valorizar, haverá a presença duma classe ginástica do Sporting Clube de Portugal.

Espinho vai ser palco amanhã de um importante exercício de Defesa Civil

Espinho será, amanhã domingo, dia 4, o local escolhido para a realização do primeiro exercício de defesa civil, na fase actual de reactivação da Defesa Civil do Território, que na última

guerra e no período que se lhe seguiu foi a responsável, a nível nacional, pela organização da defesa passiva das populações.

O tema do exercício — um sismo da natureza daquele que devastou a cidade de Agadir em 29 de Fevereiro de 1860 prevê a actuação coordenada não só dos serviços das brigadas de salvamento da defesa civil, como, também dos Bombeiros Voluntários da vila, Mocidade Portuguesa, Escuteiros e Guias, Serviços de Saúde, Auxílio Social, Serviços Municipalizados de Agua e Electricidade, Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Espinho, Polícia de Segurança Pública, milícias da L. P., etc.

A zona onde decorrerá o exercício estará interdita à circulação de viaturas no intervalo compreendido entre as 9,30 h. e as 11 h. de amanhã, interdição que abrange as ruas 7, 9, 11, 15, 17, 19, 21 e 23 a partir da Rua 8 para poente, ficando, assim, também interditas as Avenidas 8 e 2 e as ruas 6 e 4, dentro dos limites das ruas 7 e 23, onde ficarão instalados, além do Posto do Comando Tático do Sector, o posto de primeiros socorros (que se encarregará da triagem dos «feridos») de maior gravidade para os hospitais), o parque de ambulâncias e o serviço de transmissões.

A fim de causar o menor incómodo possível aos espinhenses, as brigadas de bombeiros e equipas de salvamento concentrarão os seus esforços para dominar os «focos de incêndio» e salvar os «bloqueados» e «soterrados» nos edifícios do Casino e antigo Palácio Hotel.

Para acordar nos pormenores do exercício, deslocou-se no dia 1 de Junho a Espinho o Comandante Distrital da Defesa Civil de Aveiro, Dr. Fernando Marques.

Afogamento no mar de Espinho

No pretérito dia 30, foi encontrado a boiar no nosso mar, pelos srs. António Crista, pescador, e Arménio Neto, banheiro, o corpo sem vida do proprietário Manuel Pereira Pinto Loureiro, de 50 anos, morador na freguesia de Anta, ficando a dívida entre um acidente e um acto desesperado, para o qual não se encontram, ao que parece, razões plausíveis.

De qualquer maneira o caso não deixa de ser estranho, havendo a lamentar a perda da vida do considerado proprietário, cujo corpo foi removido para o cemitério local, para as formalidades da lei, por ordem do Subdelegado de Saúde em exercício, Sr. Dr. Geminiano de Oliveira.

Procissão do dia de Corpo de Deus

Como é tradicional, realizou-se a procissão religiosa das crianças que fazem, no dia do Corpo de Deus, a sua

«Defesa de Espinho» esteve... Na Conferência sobre o tema «Camões — Aluno e Mestre»

No Salão nobre da Câmara Municipal, literalmente repleto, predominantemente pela massa estudantil espinhense, foi levada a efeito, por iniciativa da Edilidade e do Liceu Nacional local e integrando-se no IV Centenário da Publicação de «Os Lusíadas», uma interessantíssima conferência que teve como orador o distinto escritor Adolfo Simões Muller, versando o tema «Camões Aluno e Mestre».

A sessão que foi presidida pelo Dr. Nunes dos Santos, ilustre chefe do Município, resultou numa magnífica lição sobre o nosso grande épico, que foi evocado sob um prisma de observação quiçá diferente, mas de qualquer forma, de grande interesse e trazendo aos presentes, sobretudo aos estudantes, subsídios para conhecimento mais profundo e amplo da vida de Camões, símbolo da raça lusitana.

No Salão Nobre Municipal encontravam-se, também, as Entidades mais representativas da vida local para além de vasta representação do Professorado que exerce em Espinho a sua actividade, sendo-nos agradável destacar as palavras do Vice-Reitor do Liceu Nacional espinhense dirigido à Imprensa, sobretudo a saudação especial feita ao nosso director, Sr. Benjamim da Costa Dias, pela obra desenvolvida através de quarenta anos de vida jornalística na direcção da «Defesa de Espinho».

O distinto orador, e conhecido escritor, Adolfo Simões Muller, soube cativar a assistência, sendo no final alvo de cumprimentos, pela excelência do trabalho apresentado, e que possibilitou o conhecimento de outra faceta do português insigne, do poeta incomparável, que foi Camões.

Dactilógrafo / a

PRECISA-SE sabendo escrever inglês comercial, dirigir-se, todos os dias úteis, das 9,30 às 11,30 horas, a Amorim & Irmãos, L.da — S.ta Maria de Lamas.

Comunhão Solene, embora, desta feita, nos parecesse que o acto não teve o brilhantismo de outros anos, denotando algumas lacunas importantes.

De chamar também a atenção para o facto de se ter permitido o estacionamento de veículos no trajecto da procissão, o que, naturalmente, veio afectar muitíssimo a disciplina desejável.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 3, as sras. D. Lídia Moreira Torres do Couto, esposa do sr. Belmiro Pereira do Couto, e D. Glória dos Santos Gomes Bessa, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Bessa; a senhorinha Maria Fernanda de Jesus Arede, filha do sr. Manuel Erancisco Arede, ausente em França; a menina Balbina, filha do sr. João Roberto F. da Silva Oliveira Costa, de Paramos; os meninos José Carlos, filho do sr. Carlos Alberto da Fonseca Peixoto, e Jaime Castro Ramos Pereira, filho do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira; e o sr. José Domingues Pereira dos Santos;

Amanhã, dia 4, as sras. D. Maria Adalina Sampaio Saraiva de Miranda, esposa do sr. dr. Alberto de Miranda, e D. Joaquina de Oliveira Natário, esposa do sr. Angelo Correia Carvalho; os srs. arq.º Eduardo de Lacerda Machado, e Joaquim Lopes da Cruz e Joaquim Pinto da Silva, ausente em Angola; o menino Manuel da Rocha Custódio, filho do sr. Miguel Augusto A. Custódio, de Silvalde, e a menina Maria de Fátima de Melo Vinheiras, filha do sr. Firmino Rodrigues Vinheiras;

— em 5, os srs. Manuel Ferreira Serralva, José da Silva Faria, de Anta, Manuel Júlio de Aguiar, ausente no Estoril, e Joaquim Augusto Alvaro de Lemos, filho do sr. Joaquim José de Lemos, ausente em Gaia; a menina Maria Manuela Carvalho de Almeida Aguiar, filha do sr. Manuel Júlio de Aguiar, ausente no Estoril; e os meninos Rui Joaquim Mateiro Ledo, filho do sr. Joaquim da Silva Ledo, ausente em Oliveira de Azeméis, e António Carlos Fonseca Belo, filho do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta;

— em 6, a sra. D. Estrela Rodrigues de Oliveira e Silva, esposa do sr. Manuel Tavares da Silva; as meninas Maria Manuela Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela, e Ana Maria Zenha Mourão, filha do sr. José Teixeira Mourão; os meninos Anselmo Ramiro Oliveira Lancha, filha do sr. Delfim Pereira Lancha, e António Manuel Pais Ribeiro, filho do sr. Manuel Ribeiro Carvalho Mourão, de Silvalde, e o sr. António Fernandes da Silva (Patela);

— em 7, as sras. D. Maria Adozinda Amorim R. de Oliveira, esposa de sr. Narciso Gomes Correia Júnior, e D. Maria Celina Pereira de Castro, filha do finado Manuel Augusto de Castro; a senhorinha Maria Miquelina Antunes de Moura, filha do finado Alvaro Antunes de Moura; as meninas Maria José Gomes de Almeida, filha do sr. Joaquim Matos Almeida, Maria dos Anjos Gomes das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 8, a sra. D. Laurinda Ferreira Amorim, esposa do sr. Américo Paulo Amorim, de Moselos; o menino Mi-

A PROPÓSITO DE...

Continuação da pág. 1

Olaré! E' que se eles entendem dever estar abertos, eu compreendo a necessidade imperiosa, implícita, que têm de fazer negócios, pois se assim não acontecesse encerravam e, claro, aderiam à «semana inglesa». Portanto, por minha parte, resolvi ajudar os nossos comerciantes e, pumba, as compras sempre que necessárias, vou fazê-las ao sábado à tarde. E procedo bem! Ajudo a movimentar o comércio local, impeço que os comerciantes se aborrecam por falta de freguesia, pois se se desse o caso de estarem às moscas até poderiam pensar a sério na validade da «semana inglesa» e isso era contraproducente, contribuía para aumentar o seu rendimento e, que diabo, no fim de contas, não foram eles que quiseram ter a porta aberta?

Se a porta está aberta é para a freguesia entrar ou não? Ou terei sido eu o da ideia de não encerrarem, mercedemente, aos sábados? O argumento é tão fútil, tão fútil, que me apetecia perguntar-lhes: se acaso estiverem encerrados ao sábado à tarde eu iria fazer compras?

Valha nos S.ta Bárbara! Se houvesse preocupação de lutar pela moralização deste imbrógllo, de saber porque certas casas, ao sábado, encerram às 12 horas e reabrem às 14,30 horas, de saber se todos quantos fazem agora horas extraordinárias as recebem, se todas as determinações sobre o pessoal são rigorosamente cumpridas e coisas quejandas, talvez fosse mais útil, do que pretender atingir não sei o quê, com a afirmação gratuita de que eu faço compras aos sábados à tarde. Pois faça! Mas, já alguém me viu ir nessa tarde a uma ourivesaria, papelaria, «stand» de automóveis? Caramba, as casas comerciais são para atender o público quando têm as portas escancaradas, porque não havia de lá ir? Não sejam ingratos!

Carlos Sárria

Aluga-se Loja

Em Rua Central. Rés-do-chão cave e pátio. Telef 391730.

guel Pinto de Meneses, filho do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos; e o sr. Adriano de Pina, ausente em U. S. A.;

— em 9, os srs. Manuel Alves da Cruz, filho do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde, Alberto Brandão Barbosa, José Joaquim Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão, Carlos Alberto Tavares da Silva, filho do sr. Sebastião Nogueira da Silva (Mateiro), de Anta, e António de Oliveira Pardilhó.

ES CÂNDALO

NA RUA 12 N.º 580 !!!

GAMISAS

em algodão Suíço e outras qualidades a

60\$00

CALÇAS

em Terylene/Lã, Terylene/Algodão, Algodão e outras fibras a

100\$00

Não duvide de que anunciamos só porque lhe parece extremamente barato.

A razão??? E' que os preços são de fábrica

Visite-nos

SEMANA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte

29.ª Jornada

Resultados: Espinho 4 Lamas 1; Salgueiros 1 Gouveia 0; Alva 0 U. Coimbra 1; Braga 2 Varzim 0; Riepela 1 Famalicao 1; Gil Vicente 1 Sanjoanense 0; Penafiel 1 Marinhense 1 e Fafe 2 Covilha 1.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	P.	F.	C.	P.
U. de Coimbra	29	12	12	5	32	17	36	
Riepela	29	12	12	5	39	25	36	
Marinhense	29	14	6	9	41	26	34	
Varzim	29	11	10	8	30	27	32	
Sanjoanense	29	12	8	9	40	32	32	
Braga	29	12	6	11	41	33	30	
Fafe	29	12	6	11	37	37	30	
ESPINHO	29	9	11	9	37	29	29	
Penafiel	29	10	9	10	32	39	29	
Salgueiros	29	8	12	9	24	29	28	
Famalicao	29	11	6	12	44	43	28	
Gil Vicente	29	9	9	11	28	33	27	
Lamas	29	11	4	14	36	39	26	
Covilha	29	10	4	15	43	47	24	
Alva	29	9	5	15	37	53	23	
Gouveia	29	8	4	17	29	42	20	

JOGOS PARA AMANHÃ:

Última jornada: — Gouveia - Espinho; U. Coimbra-Salgueiros; Varzim-Alva; Famalicao-Braga; Sanjoanense-Riepela; Marinhense-Gil Vicente; Covilha Penafiel e Lamas-Fafe.

Sp. de Espinho 4 União de Lamas 1 ATÉ QUE ENFIMI

Encontro realizado no Campo da Avenida, numa tarde de sol, de «nortada» valente, a influir, piso bastante seco e poeirento, público em número razoável e sob a direcção de António Garrido (Leiria), as equipas alinharam:

ESPINHO — Ferreira (Jorge); Ribetinho, Simplicio, Gonçalves e Gomes; Artur Jorge e Ribalro; Meireles, Bétinho, Leuro (Mamadé) e Júlio.

LAMAS — Américo (Delfim); Neves, Redol, Chico e Amadeu II; Oliveira e Canário; Amadeu I, Nery, Sousa (Teixeira) e Carlos Silva.

Resultado no intervalo: 1-0 favorável aos locais. Marcaram: Bétinho (32 m), jogada individual, bom «drible», com remate sagado, para um golo de belo efeito; Carlos Silva (46 m) repôs a igualdade, concluindo um livre cruzado, sem oposição da defensiva local e com culpas para o guarda-linha local; Gomes (62 m), excursionou pelo lado esquerdo, e de 40 metros resolveu disparar, para um golo de bandeira, ajudado pela força da «nortada»; Leuro (69 m), também de uns trinta e tal metros, converteu um «livre» directo, com um remate fortíssimo, impulsionado pelo «nortada», num tento indefensável; Júlio (74 m), a passe de Bétinho, interna-se, insiste, ganha a posse da bola e remata de pronto, já dentro da área, sem hipóteses.

Melhor o resultado que a exibição. Mas, esta, esteve largos furos acima da bitola que vinha sendo usada ultimamente, no Campo da Avenida. Curioso que o U. de Lamas entrou a domisar o encontro, obrigando o Sp. de Espinho, nos primeiros quinze minutos, a cuidados excessivos e a ver-se em dificuldade para ganhar ascendente. O vento forte que se sentiu, a tendência para levantar, contraproducentemente, e esférico na circunstância, o nervosismo da rivalidade entre as duas turmas, a necessidade de qualquer delas vencer, considerando a posição na tabela e o fantasma da «liguilha», terão contribuído para um princípio de jogo feito com genica, entusiasmo, movimento, todavia de passes muito transviados e futebol incaracterístico.

Aos poucos, porém, a turma espinhense foi repondo o equilíbrio e o golo, ao cair da primeira meia hora, veio dar outra tranquilidade, embora, perante o empate, jogo que se iniciou o segundo tempo,

agora com os locais a lutar pelo vento a turma tivesse oscilado ligeiramente. Mas, apesar de tudo, os espinhenses continuavam a evidenciar maior conteúdo e depois de conseguido o terceiro tento, sentiram-se empolgados, dominando abertamente as operações, para exibirem, então, alguns trechos de futebol bem jogado, de futebol que está ao alcance da equipa, e sempre esteve, quando tranquila.

Vitória meritória, despedida agradável no seu campo, praticamente com as pezes feitas com os adeptos, com todo o conjunto a querer mais do que nunca, para obtenção do triunfo, triunfo da tranquilidade, merecido, talvez um pouco desequilibrado de números, talvez demasiado castigador para o brío e arrequenho patenteados pelos forasteiros.

Jogo extremamente correcto, facto sinceramente de aplaudir, sem casos. O árbitro? Qual árbitro? Por nós, nem demos pela presença do sr. António Garrido e, isso, parece que será o melhor elogio a fazer-lhe.

«Placard» Desportivo

Vitória da Coril por 5-0, sobre o Pejão no «regional» Avelense de FUTEBOL, da 2.ª divisão. Os espinhenses continuam em 2.º lugar.

Sensacional vitória (26-1) dos juniores da AAE, em HOQUEI EM PATINS sobre o CDUP, enquanto os infelizes ganharam por falta de comparência do mesmo adversário. Jogos em Espinho e a contar para os «regionais» portugueses. De salientar a proeza do jovem Alcino, obtendo 15 golos.

Perderam por 8-2, contra o F. C. do Porto, no campo deste, os seniores da AAE, num encontro para o «metropolitano» de HOQUEI EM PATINS.

Avarbaram duas derrotas os espinhenses em VOLEIBOL, nos jogos deste fim de semana, disputados cá contra o Técnico (0-3) e contra o Benfica (2-3), para o «nacional» da divisão de honra.

Na Teça «Aero Clube da Costa Verde», em TIRO AO VOO, venceu Carlos Magalhães, com 19/20, seguido de José Fernandes, 18/20 e de Joaquim Ribeiro e Joaquim Miranda, ambos com 11/12.

No 1.º Concurso de PESCA DESPORTIVA de Mar, disputado em Leça da Palmeira, José Pereira Sampaio, da AAE, conseguiu o 3.º lugar, enquanto que por equipas a AAE obteve a 4.ª posição.

Em VOLEIBOL, a turma sénior da AAE perdeu na Póvoa, contra o C. D. da Póvoa, por 3-1, num encontro a contar para o «nacional» da 2.ª divisão.

GARTAZ:

Hoje, realiza-se no Pavilhão «Joaquim Moreira da Costa Jr.» o Sarau Anual de GINÁSTICA do Sp. de Espinho.

Para o «metropolitano» de HOQUEI EM PATINS, a AAE defronta hoje, no seu Pavilhão, o Valongo.

Equanto que, para a mesma prova, mas da 2.ª divisão a AAE defronta às 18.50, em Espinho, o Avlatois.

Na próxima sexta-feira, dia 9, véspera de feriado nacional, a AAE leva a efeito, no seu pavilhão, o Sarau Anual de GINÁSTICA.

Teve momentos de elevado interesse o Festival de Futebol que se realizou no Campo da Avenida, para uma confraternização futebolística de diversas gerações, representando o passado, o presente e o futuro.

O público, não obstante o dia, acorreu em número curioso, para aplaudir os jogadores, os actuais e futuros, os jogadores seniores de agora, bem como os futebolistas de amanhã, componentes das primeiras equipas saídas das Escolas recentemente criadas. Mas, h uve uma simpatia especial para os antigos, que diga-se em abono

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Onde o Norte se Diverte

No Restaurante — m/ 21 anos

No Salão Restaurante — m/ 18 anos

MÚSICA DE BAILE pelos apreciados conjuntos TONY CAPY e o espanhol LOS WINDY'S

Variedades

BALLET MANILLA FESTIVAL — bailarinas
NICOLAS & HONEY — ilusionistas
LEA ZAFRANI — cançonetista espanhola

JANTARES CONCERTO - das 20 às 22 h.

Esmerado serviço — ambiente distinto

SLOT-MACHINES a partir das 15 horas

No Cine-Teatro

às 15,30 e 21,45 horas

SÁBADO, 3

Missão Batanga

M/ 10 anos

DOMINGO, 4

O Trovão

cl Jean Gabin

M/ 17 anos

da verdade, souberam portar-se galhardamente no confronto com os actuais, demonstrando quase todos que ainda não esqueceram e só os anos, a impreparação física, lhes corta facilidades.

O Varela e o Cântara, demonstraram «plata», o Padrão que ainda sabe, o Alcoba que ainda podia lá estar, o Silva, o Adriano, o Miro, o Cadete, (que «patardo!» o Bouçon, o Loureiro, o Valter (a gula do golo) não esqueceram, e o Luciano que, preparado, assaiaria o ponto a sério, mas todos os outros disseram quem tinham sido.

Uma tarde magnífica, de confraternização, de clubismo, de saúde e, sobretudo, demonstrativa de que muito se pode fazer para engrandecer e interessar de todos para engrandecimento do Clube.

Carlos Sárria

José Luís F. Barbosa

Médico Especialista — Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689, p. f. marcar consulta.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico Especialista) — Consulta das 15 às 20 horas. Rua 31 - 321 - Espinho — Marcações pelo Telef. 920689.

Dr. Aucíndio Valente

MÉDICO ESPECIALISTA Doenças Nervosas e Mentais RUA 20 N.º 500-1.º - TEL. 921 014 Dias: 3.as e 6.as feiras com hora marcada

Terreno

VENDE-SE — 800 metros quadrados na Rua 15 e Rua 30. Falar na Rua 19 n.º 342 — Espinho. Aceitam-se propostas.

Terreno Vende-se

Com 1.000 m2 de superfície e 32 metros de frente no ângulo das Ruas 20 e 43. Falar na Casa Padrão — Rua 16 — Telef. 920168 — Espinho.

Grupo Gulbenkian de Bailado na inauguração do IX Festival de Música

(Festas de Verão de 1972)

Organizado pela Academia de Música de Espinho, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, é inaugurado no dia 16 de Junho pelas 22 horas no Teatro S. Pedro o IX Festival de Música, pelo famoso GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO. Está de parabéns a Comissão Municipal de Turismo e Academia de Música por nos apresentar este magnífico espectáculo. No próximo número daremos aos nossos leitores o programa dos restantes concertos para os meses de Julho, Agosto e Setembro.

NECROLOGIA

Rosa Gomes da Rocha

No passado dia 25, faleceu no Hospital de S. António, do Porto, onde se encontrava internada, a sr.ª Rosa Gomes da Rocha, mais conhecida por Maria da Neta, de 87 anos, viúva, natural de Parames.

A extinta era mãe da sr.ª Laurentina Alves da Silva e do sr. Antero da Silva Couto, ausente no Brasil.

Após o seu falecimento, foi a urna transportada para a Igreja Matriz desta Vila, donde saiu o féretro para o cemitério municipal.

A família enlutada endereça-nos as nossas sentidas condolências.

Dr. Carlos Pereira

Especialista de doenças dos Olhos

Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António

Consultas às Segundas, Terças e Sábados, a partir das 14,30 horas.

Rua 19 n.º 364-1.º eq. — Tel. 921218

ESPINHO

Vendem-se Andares

Construção moderna, no ângulo das ruas 24 e 31, altos do Café Trovador. Falar pelo telefone 921418

VENDE-SE

FIAT - 1500 em estado novo. Motivo doença. Trata: Domingos Cáliz — Espinho.

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

Ferro eléctrico BA 12



O primeiro ferro eléctrico alemão com base de aço inoxidável.

Possui um regulador automático de temperatura, adaptável a qualquer tipo de tecido.

Miele

Agente Oficial:

Casa Vito

Filipe Rodrigues Vito & Filhos, Lda.

Rua 19, n.º 242 - Telef. 920124

ESPINHO

Um horizonte novo

vai dar a Espinho

a maior feira da economia

SUPERMERCADOS NOVO HORIZONTE

Rua 16, n.º 641 - Espinho

Notariado Português

1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira

A cargo do notário Lic: Alfredo Bosch da Graça

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 16 a 18 v.º do livro de escrituras diversas A-987, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira, a cargo do notário Lic: Alfredo Bosch da Graça, foi constituída entre Manuel de Oliveira Marques Ferreira e Aníbal Carvalho Baptista, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, regida nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «Ferreira & Baptista, L.da», e tem a sua sede e estabelecimento num prédio sito em Espinho, à Rua 26, n.º 428

2.º

É seu objecto a indústria de fabricação de mosaicos e também de marmorite, podendo a sociedade dedicar-se a qualquer outro ramo semelhante, se nisso acordarem os sócios.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, a contar de hoje.

4.º

O capital social é de 65 000\$00, já integralmente realizado em dinheiro, dividido em 2 quotas, — uma de 50 000\$00, do sócio Manuel, e uma de 15 000\$00, do sócio Aníbal.

5.º

A gerência, dispensada de caução e com ou sem remuneração especial, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios estabelecendo-se desde já que o sócio Aníbal se ocupará da parte técnica e o sócio Manuel se ocupará da parte comercial.

6.º

Os actos de mero expediente poderão ser praticados por qualquer dos sócios; porém, para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de ambos os sócios, em conjunto, salvo se a responsabilidade contratual

for inferior a 20 000\$00, que poderá ser assinada só pelo sócio Manuel.

7.º

Fica vedado aos sócios, em qualquer caso, obrigar a sociedade em fianças ou letras de favor ou outros actos que impliquem responsabilidade da mesma, estranha aos seus negócios.

8.º

Anualmente e com data de 31 de Dezembro será dado balanço à actividade da sociedade, dos lucros obtidos, 75% pertencerão ao sócio Manuel e 25% pertencerão ao sócio Aníbal, depois de deduzidos 5% para fundo de reserva legal e 20% para fundo de investimento. Em qualquer altura e por deliberação unânime dos sócios, tomada em assembleia geral, o fundo de investimento poderá ser diminuído ou aumentado.

9.º

A sociedade dissolve-se nos termos legais e ainda por simples vontade do sócio Manuel.

10.º

As assembleias gerais da sociedade serão convocadas por carta registada, com aviso de recepção, expedida aos sócios, por qualquer dos gerentes, com a antecedência mínima de 10 dias.

11.º

Sempre que a necessidade de expansão da sociedade o exija, terão os sócios de contribuir com prestações suplementares, mediante deliberação prévia, por unanimidade e tomada em assembleia geral.

12.º

No caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com o sobrevivente ou capaz e o representante de falecido ou interdito.

13.º

O sócio Manuel ou os seus herdeiros ou meeira, poderão

livremente ceder a sua quota no todo ou em parte e a uma ou mais pessoas; o sócio Aníbal ou seus herdeiros ou meeira, para cederem a sua quota, no todo ou em parte, deverão notificar a sociedade deste propósito, por meio de carta registada com aviso de recepção e a antecedência mínima de 30 dias, indicando o preço da cessão e a pessoa a quem a mesma se pretende fazer, podendo a sociedade preferir desde que o faça saber ao promitente cedente, dentro de 15 dias a contar da recepção da carta.

14.º

Em qualquer altura da vida da sociedade, se surgirem divergências entre os sócios, a sociedade poderá mediante deliberação tomada com 75% do capital, pelo menos, forçar o sócio ou sócios em desentendimento a cederem-lhe as suas quotas pelo valor que a cordarem ou, na falta de acordo, por aquele que for fixado por uma comissão de 3 árbitros escolhidos um por cada parte e o terceiro pelo tribunal, tendo este o voto de desempate. O pagamento da quantia assim apurada, se convier à sociedade, pode ser desdobrado em 4 prestações trimestrais e iguais, acrescidas do juro da taxa de desconto do Banco de Portugal e mais 2%.

Está conforme com o original e declaro que na parte omitida desta escritura, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte aqui transcrita. Primeiro Cartório da Secretaria Notarial da Feira, treze de Maio de mil novecentos e setenta e dois.

Ao Ajudante da Secretaria,
José Soares de Amorim

Andar Aluga-se

2.º andar na Rua 14 n.º 1126 com sala comum, 4 quartos, 2 quartos de banho, cozinha, dispensa, armários embutidos, com garagem ou sem garagem.

Informações: Telf. 920027 e 921070

Grémio dos Retalhistas de
Mercearia do Norte

ÉDITOS

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 6.º e 7.º da Portaria n.º 22 970, de 20 de Outubro de 1967, que a «PRANOR — PRODUTOS ALIMENTARES DO NORTE L.º» (Supermercados Novo Horizonte) com sede na Rua Dr. Manuel Arala, n.º 52, em Ovar, acaba de requerer a este Grémio, de conformidade com o n.º 2.º da mesma Portaria, a inscrição de um estabelecimento do tipo «supermercado» que pretende abrir na Rua 16, n.º 641, em Espinho.

O estabelecimento tem uma área de cerca de 342 m² para exposição e venda dos produtos e nas secções seguintes: — «Mercearia (fina e grossa), Utilidades domésticas, Artigos de droguaria, toucador e perfumaria, conservas de peixe e carne, Congelados, Frutas e vegetais, Lacteínicos, Carnes verdes (Tallo) Charcutaria, Pão, Bebidas alcoólicas e refrigerantes, Confeitaria e Snack-Bar, etc.»

De harmonia com o preceituado nos n.ºs 8.º e 9.º da citada Portaria as reclamações contra a abertura do referido estabelecimento e a eventual documentação anexa, deverão ser apresentadas na sede deste Grémio, à Rua de Sá da Bandeira, n.º 494-1.º-Porto, em papel eumum e com as assinaturas dos reclamantes reconhecidas notarialmente, no prazo de 15 dias, durante o qual poderá ser consultado o respectivo processo de inscrição.

Porto e Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Norte, 29 de Maio de 1972 — O Presidente da Direcção — s) — Manuel João de Sousa Lobato.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Telefone 920805 — Rua 11 - 877
ESPINHO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária Lic.ª Maria Fernanda de Vascellos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas B-31, de folhas 55 a 56 se acha exarada com data de hoje uma escritura de habilitação de herdeiros por óbito de ANTONIO ALVES DE SA, solteiro, maior, natural da freguesia de Guetim, deste concelho, onde era morador no lugar de Aldeia Nova, falecido em 14 de Janeiro de 1972, na freguesia de Miragaia, concelho do Porto. Mais certifico que na referida escritura foram habilitados seus Irmãos Maria Rodrigues da Silva, casada com Joaquim Ferreira Soares, no regime de comunhão geral de bens, natural da mesma de Guetim, moradora no lugar de Idanha, freguesia de Anta, deste concelho; Rosa Rodrigues da Silva, solteira, maior, natural da mesma de Guetim, residente naquele lugar de Aldeia Nova; Manuel Alves de Sá, casado com Maria Amélia de Almeida Martins de Matos, no regime de comunhão geral de bens, natural da mesma de Guetim, residente no Porto, Rua da Alegria, 92, primeiro; Alcino Alves de Sá, casado com Aida Moreira de Sá, no regime de comunhão geral de bens, natural da mesma de Guetim, onde mora em Aldeia Nova; José Alves de Sá, casado com Maria Helena Domingues de Oliveira, no regime de comunhão geral de bens, natural da mesma de Guetim, onde mora na Igreja Velha; Joaquim Alves de Sá, casado com Maria Teresa Ribeiro Gomes de Almeida, no regime de comunhão geral de bens, natural da mesma de Guetim, morador em Vendas de Grijó, freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, trinta de Maio de mil novecentos e setenta e dois.

A notária,

Maria Fernanda de Vascellos de Aguiar da Fonseca e Castro

Colégio de Nossa Senhora da
Conceição - Espinho

Internato para Meninas
Externato e semi-internato para
Meninas e Rapazes
Cursos infantil — (com Inglês ou Francês e Intelecção Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet» — Bordados, Rendas, Tapeçarias, Saídas de Estudo Orientado — Biblioteca.

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calçadaria, portas janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da

Fábrica Transformadora
de Matérias Plásticas

Apart. 40-End. Teleg. HERCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

Quintas, Faria
& Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA
CERVEJAS E GORDURAS

Apartado 26

Ruas 16 e 18 Tel 920190-Espinho

Orlindo Horta Brioso

IMPORT. — EXPORT.

Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria

Agente dos Países «Papobol Continental»

Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «Fabricart»

Representante para Portugal dos níveis «Antiehoc»

Distribuidor para os distritos de Aveiro e Viseu das estantes «Combi»

Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920054-Espinho

HORVA
FABRICA DE
MOBILIAS E
OBJECTOS
UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes
e palmito

Rua 14 N.º 1844-1852-Tel 920591
— ESPINHO —

Mourão

Rua 25 n.º 584 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas, Charcos, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Consertiz-se toda a qualidade de Guarda-Sóis

OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria
Aquário

Rua 19 n.º 25 — Telef. 920577

Móveis Sá DE

Manuel de Sá Couto Alves

ANTA — ESPINHO

O mais completo sortido em
Móveis, Estofos e Decorações
de todos os estilos

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681-Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Leroux
Artigos de pichaleiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

Ourivesaria e Relojaria

BARROS

Ouro, Pratas, Joias, Relógios

Agente Oficial

Omega - Tissot - Hamilton

Lancia - Pakard

S.to António Grijó

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de Paiz.

Ang. das Ruas 14 e 25 Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Todos os dias as delicias
«Vinas d'Austria»

Sede: Rua 19-145 Fil. Rua 62-691
ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	80\$00
Provincias Ultramarinas, Brasil e Espan.ª (via mar)	110\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	130\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	160\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	110\$00
Provincias Ultramarinas (via aérea)	240\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	300\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO 1\$60